



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Presente de Páscoa

Lizbel é professora da rede pública de ensino do DF e leciona em uma escola da periferia para uma turma de crianças com 9 anos. Mesmo antes do bombardeio das propagandas na televisão para vender chocolates, ela havia olhado no calendário de Athos Bulcão e registrado, mentalmente, que estava chegando a Páscoa. Resolveu passar em uma loja e comprar, com muita antecipação, 40 ovinhos para os alunos.

No meio do caminho, lembrou-se da turma de cozinheiras, que prepara o lanche com tanto carinho para a garotada da escola e acrescentou mais 10 ovos de chocolate. Mas como esquecer o pessoal que trabalha na secretaria?, pensou ela. De repente, ficava chato, eles saberiam que as cozinheiras receberam e poderia ferir suscetibilidades. Ela bancou mais 10 ovinhos.

Os dois filhos, uma de 9 anos e o outro de 5, a lembraram de que precisavam dar chocolates para as suas respectivas professoras. E ela comprou caixinhas para cada uma delas. Todavia, a história não parou por aí. A garota estuda ginástica rítmica, e o garoto faz bateria. Além disso, os dois

jogam capoeira em um grupo em uma escolinha da Asa Norte. Foi preciso uma provisão extra de chocolate para os mestres e para os colegas de turma.

Não entregaram os presentes de qualquer maneira. Tudo era marcado por pequenos rituais de afeto. Lizbel colocou os alunos para fora da sala, avisou que o coelhinho havia deixado lembranças para cada um deles, escondeu saquinho com guloseimas e os chamou de volta para procurar. Foi uma tremenda algazarra. É preciso de pouco para as crianças fazerem uma festa.

Com esmero, os filhos confeccionaram caixinhas desenhadas e colagens do

coelhinho da Páscoa personalizadas. Os mimos provocaram sustos de felicidade em todos os lugares. As cozinheiras da escola ficaram surpresas e lhe deram abraços arrojados: "Só você mesmo para se lembrar de nós!". O professor de capoeira ficou comovido e mandou um áudio: "Sensacional tudo, os chocolates, o capricho da caixinha, os desenhos do cartão e a surpresa. Pensei que eu faria a festa, mas foram vocês que fizaram. Muito obrigado mesmo!".

Lizbel ficou eletrizada com a reação de alegria dos agraciados. Reconstituía cada detalhe, agradecimento, abraço, mensagem, olhar, palavra ou falta de palavra. Ao

fim, de acréscimo em acréscimo de chocolates, Lizbel fez as contas e constatou que havia gasto mais de 10% do salário de professora com ovos de Páscoa. E, apesar disso, não recebeu nenhum, nem um mísero ovinho de presente.

Mas não se importou, estava tocada, radiante e energizada pelas reações dos que ela brindou com os mimos da Páscoa. Na verdade, não foi ruim, ponderou, pois estava fazendo dieta, não resistiria à tentação do chocolate e, nesta semana, perdeu dois quilos. Os instantes de felicidade que proporcionou não têm preço. Torrou parte do salário, doou e, no entanto, sentiu-se a mais agraciada de todos.

**LUTO** Sepultamento da sétima mulher vítima de feminicídio no DF este ano foi marcado por forte comoção. Os filhos, de 2, 10 e 18 anos, foram amparados por familiares. As duas crianças presenciaram o assassinato, ocorrido na sexta-feira

# O adeus a Bruna Stephanie

Reprodução/Redes sociais



» LETÍCIA MOUHAMAD

Sob forte comoção, cerca de 60 pessoas se reuniram no cemitério de Brazlândia, ontem, para o último adeus a Bruna Stephanie Freitas Brandão, 36 anos, assassinada a facadas pelo ex-companheiro Elenilton Pereira Bezerra, 36, na última sexta-feira. Em clima de profunda tristeza, familiares estavam abalados e preferiram não conversar com a imprensa.

Entre um comentário e outro trocado entre os presentes, em meio a orações, foi possível ouvir relatos sobre uma mulher que, apesar das dificuldades, era muito animada, querida por todos e apaixonada por música. O corpo de Bruna foi sepultado no mesmo local de uma de suas irmãs,



sob o olhar atento dos pais dela e do padrasto. Os filhos — de 2, 10 e 18 anos — foram amparados por familiares durante todo o tempo.

O filho mais velho, que serve ao Exército, foi dispensado para prestar homenagem à mãe, enquanto o caçula, de apenas 2 anos, era observado por amigos

Letícia Mouhamad/CB



**Bruna Stephanie Freitas Brandão foi assassinada a facadas pelo ex-companheiro Elenilton Bezerra na casa dela**

que notavam a semelhança física marcante entre os dois. "Ele é a cara da mãe, não é?", disse uma colega próxima. Bruna havia se mudado de Caldas Novas para Brasília há cerca de um ano, em uma tentativa de reconstruir a vida e escapar do histórico de agressões de Elenilton Pereira Bezerra,

contra quem havia obtido medidas protetivas anteriormente.

O crime ocorreu na noite de sexta-feira (3/4), na QN 8 do Riacho Fundo, na frente dos dois filhos menores. Morador de Caldas Novas (GO) e sob o pretexto de visitar a criança de 2 anos, Elenilton foi à casa da vítima e, após uma

discussão, a atacou com uma faca e fugiu. Policiais militares foram acionados por volta das 21h15. Ele foi preso menos de uma hora depois do crime por militares do 28º Batalhão, a 5km da residência de Bruna.

O autor, que possui um perfil descrito pela polícia como

extremamente violento, com passagens por homicídio e lesão corporal, foi preso em flagrante e teve a prisão convertida em preventiva pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT).

Esse foi o sétimo feminicídio registrado na capital federal em 2026.

#### Onde pedir ajuda

- **Ligue 190:** Polícia Militar, disponível 24 horas por dia, todos os dias; ligação gratuita.
- **Ligue 197:** Polícia Civil, e-mail: denuncia197@pccdf.df.gov.br; WhatsApp: (61) 98626-1197; site: [www.pccdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher](http://www.pccdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher).
- **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres; a denúncia pode ser feita de forma anônima, 24 horas por dia, todos os dias; ligação gratuita.
- **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias. **Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia; end.: EQS 204/205, Asa Sul; tel.: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673; e-mail: [deam\\_sa@pccdf.df.gov.br](mailto:deam_sa@pccdf.df.gov.br). **Deam 2:** previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia; end.: St. M QNM 2, Ceilândia; tel.: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438.

### REGULARIZAÇÃO

## Entrega de escrituras em Vicente Pires

» ANA CAROLINA ALVES

Moradores de Vicente Pires começaram a receber, ontem, as primeiras escrituras definitivas de seus imóveis no Trecho 2 da região. A entrega marcou uma das etapas simbólicas do processo de regularização fundiária.

A aposentada Cleriomar Vieira Rocha, 55 anos, foi a primeira a receber a escritura definitiva. Para ela, o documento representa mais do que um papel: é a realização de um sonho antigo. Moradora da região há seis anos, ela fez questão de garantir a escritura logo no início do processo. "Eu sinto um alívio muito grande, porque não existe nada pior do que a insegurança de não ter um documento final para dizer que é seu. Hoje, eu posso

dizer que tenho a minha casa. É um sonho realizado", afirmou.

Segundo o presidente da Terracap, Izídio Santos Junior, a ação integra a maior regularização fundiária urbana em curso no país. "Para a Terracap, é muito importante. Muitas pessoas trabalharam durante anos para que a gente pudesse chegar a esse momento. Entregar a escritura e garantir a casa definitiva para essas famílias é uma alegria muito grande", destacou.

Ele ressaltou que o processo só avançou após a resolução da situação fundiária da área. "Essas terras já deveriam estar com a Terracap desde a criação da empresa, mas ainda estavam em nome da União. Isso foi resolvido em 2022, o que permitiu finalizar a regularização", explicou. Desde então, a região recebeu

ANA CAROLINA ALVES/CB/DA Press



**Aposentada Cleriomar Vieira Rocha foi a primeira a receber a escritura definitiva**

cerca de R\$ 500 milhões em investimentos em infraestrutura, incluindo pavimentação, drenagem e redes de serviços básicos, criando as condições necessárias para a entrega definitiva das escrituras.

#### Venda direta

Nesta etapa, 738 imóveis residenciais estão disponíveis para aquisição por meio do programa de Venda Direta, forma de

comercialização dos lotes incluídos no programa de regularização fundiária urbana. Os ocupantes têm até o dia 30 de abril para apresentar propostas de compra ou concessão junto à Terracap.

Os valores iniciais dos terrenos partem de, aproximadamente, R\$ 42 mil, para lotes com cerca de 125 m<sup>2</sup>. Quem optar pelo pagamento à vista terá desconto de 25% sobre o valor final do imóvel. O edital, com endereços, metragens e preços individualizados, está disponível no site da Terracap, e o atendimento pode ser feito presencialmente ou por meio digital.

O processo também prevê a possibilidade de enquadramento de famílias de baixa renda na Regularização Fundiária de Interesse Social (Reurb-S). Nesses casos, moradores com renda de até cinco salários mínimos e que atendam aos critérios legais poderão ter o imóvel regularizado por meio de doação, com encampamento à Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal.

A expectativa é de adesão total dos beneficiários. Ao final do processo, a regularização deve alcançar mais de 16 mil imóveis em toda a região administrativa.

### Obitório/ Sepultamentos realizados em 6 de abril de 2026

#### » Campo da Esperança

Aurizia dos Santos do Carmo, 68 anos  
Carlos Henrique de Araújo Lima, 72 anos  
Carlos Pullen Parente, 76 anos  
Carmelita Josefa da Conceição Oliveira, 90 anos  
Clea de Assis Laus, 90 anos  
Fátima Maria Magalhães, 62 anos  
Getúlio de Souza, 84 anos  
Juvenil Ferreira Lopes, 87 anos  
Lorenzo Rosal Cavalcanti Santos Oliveira, 9 anos

Lourenço Coelho de Oliveira, 77 anos  
Márcia Helena Ottoni, 69 anos  
Nila Martins, 100 anos  
Sidnei Seitti Kishimoto, 50 anos

#### » Taguatinga

Anselmo Alves Pinto, 39 anos  
Antônia Cruz Pereira, 93 anos  
Cláudio Vieira Belo, 82 anos  
Eloisa Ohanna de O. da Silva Ferreira, menos de 1 ano  
Herudina Viana Diniz, 86 anos

José Gonçalves Rios, 68 anos  
José Sales de Souza, 75 anos  
Júlio César de Moura, 58 anos  
Marcos Ernane Rosa Alcântara, 47 anos  
Maria de Lourdes Lima Soeiro, 72 anos  
Maria Luísa da Conceição, 85 anos  
Matildes Gomes Farias, 74 anos  
Sylvania Sirqueira Ferreira, 53 anos

#### » Planaltina

José Eustáquio de Oliveira, 74 anos

Leandro Antônio de Jesus, 31 anos  
Rafaela Lima Duarte, 6 anos  
Westley José de Santana, 60 anos

#### » Brazlândia

Bruna Stephanie Freitas Brandão, 36 anos  
**Jardim Metropolitano**  
Francisco Xavier Alves, 89 anos  
Maria José Lopes, 89 anos